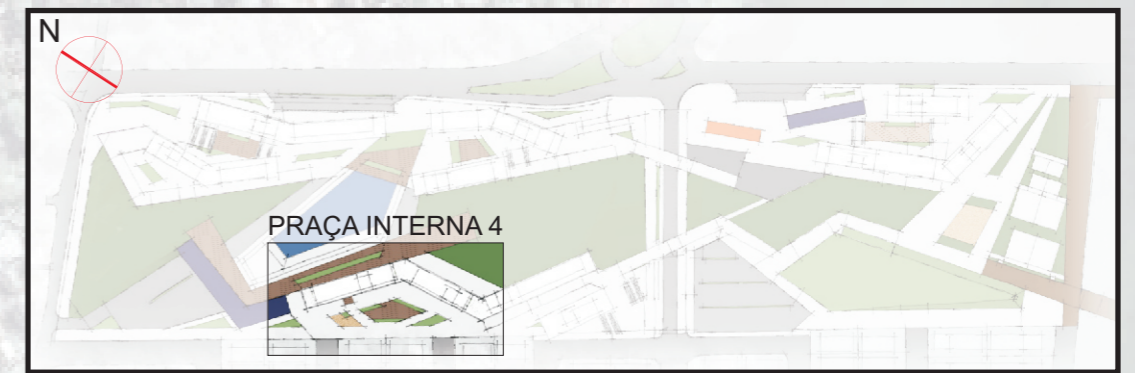


PAINÉIS

Painéis de venezianas modulados fazem o fechamento dos apartamentos na fachada voltada para as circulações coletivas. Possuem divisões em três níveis: os níveis superior e inferior podem ser utilizados para iluminar e ventilar os ambientes quando se deseja privacidade; já o nível intermediário pode ser utilizado quando se deseja o contato social.



“Essas meias portas constituem um claro gesto de convite: a porta está aberta e fechada ao mesmo tempo, isto é, suficientemente fechada para evitar as intenções dos que estão lá dentro fiquem demasiadamente explícitas, mas aberta o bastante para facilitar a conversa casual com quem está passando, o que pode levar a um contato mais íntimo. HERTZBERGER (2006).”



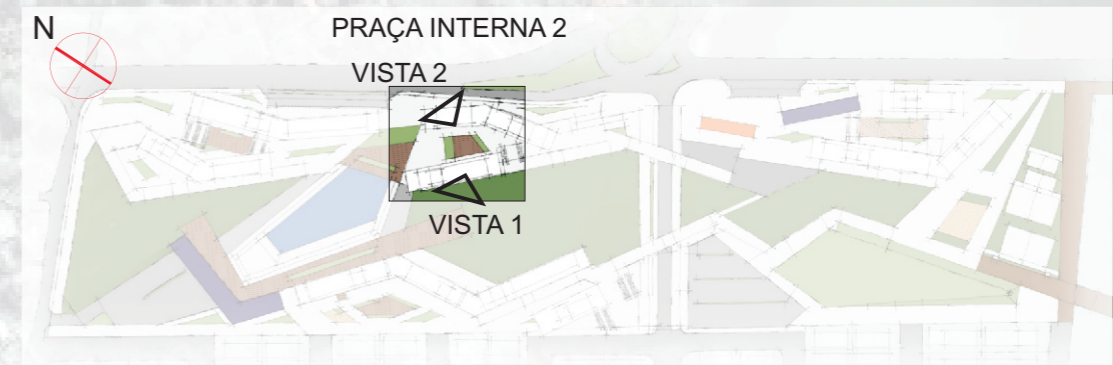


VISTA 1



VISTA 2

“ Habitamos não só uma casa, mas também um bairro, uma cidade, um território. ”
 BAPTISTA (2008)



Bibliografia

BAPTISTA, Luís S. Habitar Coletivo. Revista Arquitetura e Arte, nº 52. Junho 2008.

CALDEIRA, Teresa P. Cidade de Muros: Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo. São Paulo. Editora 34/Edusp. 2000.

FIGUEROA, Mario. Habitação coletiva e a evolução da quadra. Vitruvius. Fevereiro 2006. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp357.asp>

HERTZBERGER, H. Lições de Arquitetura. São Paulo, SP. Martins Fontes. 2006.

JACOBS, Jane. Morte e vida nas grandes cidades americanas. São Paulo. Martins Fontes. 1961.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO - IPUF - Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. Leitura Integrada da Cidade. IPUF. 2008.

SENNETT, Richard. O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade. São Paulo. Companhia das Letras. 1988.

SOUZA, Francine V. Um Espaço Público – Cidadão na Lagoa. ARQ – UFSC. 2004.

VAZ, Marcelo C. Lagoa da Conceição: a metamorfose de uma paisagem. PGAU-UFSC. 2008.

Sites consultados:
www.arq.ufsc.br/infoarq
<http://www.aplust.net/>
www.archdaily.com.br